

Instituições querem influenciar STF em ações sobre o aborto

Mais de 30 organizações pedem para ser ouvidas em duas ações sobre a liberação

POR **ANDRÉ DE SOUZA**

23/10/2017 4:30



misturam atividade profissional com religião, como Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure) e a União dos Juristas Católicos de São Paulo (Ujucasp).

Há atualmente duas ações no STF. A mais antiga, proposta pela Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), pede a liberação do aborto em caso de zika, infecção que pode levar bebês à condição de microcefalia, quando nascem com a cabeça menor do que o normal. A relatora é a presidente do tribunal, ministra Cármen Lúcia. A segunda ação foi proposta pelo PSOL e pede que o aborto seja autorizado nas 12 primeiras semanas de gravidez, independentemente de haver qualquer problema na gestação. Também solicita a suspensão das prisões em flagrante, dos inquéritos policiais e dos processos e decisões judiciais baseados nos artigos do Código Penal que criminalizam o aborto. A relatora é a ministra Rosa Weber.

Quem é a favor da descriminalização do aborto chama a atenção principalmente para os direitos das mulheres e para a mortalidade provocada pelos abortos clandestinos. No caso de gestação com zika, as entidades dizem que obrigar uma mulher a dar continuidade à gravidez equivale a uma tortura psicológica. Esse argumento foi usado inclusive pelo ex-procurador-geral da República

um parecer em 2010. A Procuradoria-Geral da República (PGR) ainda não se manifestou na outra ação, que trata da liberação do aborto nas 12 primeiras semanas.

As entidades contrárias ao aborto sustentam que a vida começa a partir da concepção, sendo necessário portanto proteger o feto. Apontam ainda que cabe apenas ao Congresso fazer mudanças na legislação. Hoje, o Código Penal permite aborto em caso de estupro e risco de morte de mãe. Além disso, em 2012, o STF liberou a interrupção da gravidez se o feto for anencéfalo (sem cérebro), por não ter chance de sobreviver fora da barriga da mãe.

No caso de gravidez com zika, o argumento é de que a permissão do aborto é comparável à eugenia, ou seja, um descarte de quem não possui determinadas características desejadas. Instados a se manifestar pelo STF, Presidência da República, Senado, Câmara e Advocacia-Geral da União (AGU) também apresentaram pareceres contrários às ações.

Até agora, Rosa admitiu o ingresso das três primeiras entidades que pediram para opinar: o PSC, a Ujucasp e o Instituto de Defesa da Vida e da Família (IDVF). Em comum, são contra a liberação do aborto. Ao todo, foram 24 pedidos de ingresso como “amicus curiae”, sendo que 16 são

contrários. No caso da ação com Carmen Lúcia, ela não deliberou ainda a respeito das entidades que poderão opinar no processo. Já são 13 entidades querendo dar seu pitaco, das quais cinco são contra a liberação do aborto em caso de zika, sete são a favor e uma não deixou clara sua posição. Algumas entidades pleiteiam ingressar nas duas ações.

As entidades também travam uma guerra de números. A Ujucasp diz, por exemplo, que nos Estados Unidos, desde a liberação da interrupção da gravidez em 1973, houve um aumento de 600% da prática nos anos seguintes. Já o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (Ibccrim) e a Human Rights Watch (HRW), entre outros, apresentam dados na outra direção, contemplando a questão da saúde da mulher.

O STF informou que não há previsão de quando vai ser julgada a ação que está com Cármen Lúcia. Rosa Weber informou que vai marcar uma audiência pública para debater o tema, mas não especificou a data. Questionada se é viável a participação de tantas entidades em uma única ação, ela respondeu:

— Dependendo do tema. E esse tema parecer ser bastante controvertido.

Cantora cega
colecciona shows no
exterior e luta por
espaço no Brasil

para remar e
escapa de ataque
de tubarão na
Austrália

Recomendadas para você

Recomendado por



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

*A praia mais
democrática
de Dubai tem
de tudo um*



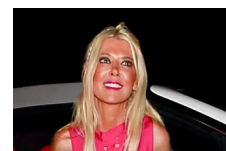
**Imunologista
brasileiro é
premiado
com a 'bolsa**



**Brasileiro é
premiado no
principal
concurso de**



**Meryl Streep
fala sobre
Weinstein,
demitido**



**Musa de
'American
Pie'
impressiona**

Newsletter

As principais
notícias do dia
no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter

RECEBER

diária? [Veja mais opções.](#)



RIO

Justiça liberta PM que atirou em turista espanhola na Rocinha



ECONOMIA

Ministra do STF suspende efeitos da portaria do trabalho escravo



BRASIL

AO VIVO: Começa leitura da segunda denúncia contra Temer na Câmara



BRASIL

Moro sobre prisões: 'É corrupção. Não é altura de minissaia'

MAIS LIDAS

01 Imagens mostram turistas saindo do carro minutos após disparo que matou espanhola na Rocinha

02 Especialistas veem polêmica na decisão de Bretas de transferir Cabral

03 Em dia de trabalho em loja de bijuterias na Saara, irmão de Bretas vê 'ameaça clara' de Cabral

04 Espanhola morta: imagens mostram PMs correndo atrás de carro na Rocinha

05 Motorista que transportava turista espanhola morta faz o 'V' da vitória para repórteres

O GLOBO



VERSÃO MOBILE



RIO

ANCELMO.COM

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI

ELA

MODA

DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO



